



# De Olho na carteirinha

**Atualização das indicações especiais  
de uso da vacina hepatite A**

**05/05/2025**



**CIDADE DE  
SÃO PAULO  
SAÚDE**

## Atualização das indicações especiais de uso da vacina hepatite A

### I. Introdução:

A hepatite A é uma doença ocasionada pela infecção aguda do vírus da hepatite A (HAV), que ocorre frequentemente em locais com saneamento básico precário. Em regiões com melhores condições de saneamento, a incidência se desloca para faixas etárias mais altas e pode ser grave. É uma doença habitualmente benigna na infância. Mais de 75% dos adultos com hepatite A são sintomáticos.

São suscetíveis os indivíduos sorologicamente não reagentes para o anti-HAV IgG.

A vacina hepatite A é altamente imunogênica. Não é recomendado controle sorológico após a vacinação, nem revacinação.

### II. Características Epidemiológicas de Transmissão:

A hepatite viral A é transmitida pela via fecal-oral.

O HAV é encontrado nas fezes e no sangue de pessoas infectadas. O HAV se espalha quando alguém ingere o vírus (mesmo em quantidades muito pequenas para serem vistas) através de:

- Contato pessoa a pessoa.

A hepatite A pode ser transmitida através do contato direto com pessoas infectadas através de: troca de fraldas e/ou cuidado de indivíduo doente, compartilhamento de talheres, copos ou outros objetos que possam estar contaminados com fezes, práticas sexuais que envolvem contato oral-anal e utilização de drogas, em especial as que compartilham utensílios para consumo. Ingestão de água e alimentos contaminados.

A contaminação dos alimentos com o HAV pode ocorrer em qualquer momento: cultivo, colheita, processamento, manuseio e até mesmo após o cozimento.

### III. Indicações especiais de uso da vacina hepatite A

Surtos da doença têm sido relatados na população adulta, com predomínio de casos entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Assim, pessoas que fazem uso da profilaxia pré-exposição à infecção pelo HIV (PrEP) podem apresentar um risco aumentado para a aquisição da hepatite A, especialmente devido à possibilidade de contato oro-anal durante a atividade sexual.

Portanto, além das condições clínicas específicas, a vacina hepatite A **passa a ser recomendada também para pessoas que fazem uso de PrEP**. A vacinação para este grupo será realizada conforme os seguintes critérios:

- Usuários (as) **sem comprovação vacinal**: Vacinar com **duas doses**, conforme faixa etária, utilizando intervalo mínimo de 6 meses entre as doses.
- Usuários (as) **com comprovação vacinal (duas doses)**: **Não vacinar.**
- Usuários (as) **com comprovação vacinal (uma dose)**: Vacinar com mais **uma dose**, conforme faixa etária (intervalo mínimo de 6 meses entre as doses).
- Usuários (as) **com comprovação sorológica** (anti-HAV total ou anti-HAV IgG **reagente(s)**): **Não vacinar.**

Para a faixa etária de 15 a 17 anos deve ser utilizada a vacina pediátrica na dose de 0,5 mL (a cada dose aplicada). Para usuários com idade  $\geq 18$  anos utilizar a vacina de uso adulto na dose de 1,0 mL (a cada dose aplicada).

### IV. Indicações para a vacina hepatite A

1. Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC);
2. Portadores crônicos do vírus da hepatite B (VHB);
3. Coagulopatias;
4. Pessoas vivendo com HIV/AIDS;
5. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora;

6. Doenças de depósito;
7. Fibrose cística (mucoviscidose);
8. Trissomias;
9. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes;
10. Transplantados de órgão sólido (TOS);
11. Transplante de células-tronco hematopoiéticas (THCT);
12. Doadores de órgão sólido ou de células-tronco hematopoiéticas (TCTH), cadastrados em programas de transplantes;
13. Hemoglobinopatias;
14. Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas;
15. **Usuários de PrEP.**

Esses grupos podem ser vacinados nos Centros de Referência para Imunobiológicos especiais (CRIE) listados abaixo:

- CRIE do Instituto de Infectologia Emílio Ribas – Avenida Dr. Arnaldo, 165;
- CRIE do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 155 – Prédio dos Ambulatórios;
- CRIE da Universidade Federal de São Paulo – Rua Borges Lagoa, 770.

Os pacientes que vivem com HIV/AIDS e hepatopatia crônica ou portadores dos vírus B e C da hepatite, podem ser vacinados nos Serviços de Atendimento Especializado da capital e no Centro de Referência e Treinamento DST AIDS São Paulo.

### **Região Central**

- SAE Campos Eliseos - Alameda Cleveland, 374

### **Região Leste**

- SAE Cidade Líder II - R. Medio Iguazu, 86

- SAE Fidelis Ribeiro -R. Peixoto, 100

- SAE São Mateus- Av. Mateo Bei, 838
- CTA IST AIDS Cidade Tiradentes – Rua Milagre dos Peixes, 357
- CTA IST AIDS São Miguel – Rua José Aldo Piassi, 85

### **Região Norte**

- SAE Nossa Senhora do Ó Av. Itaberaba, 1377
- SAE Santana Marcos Lutemberg R. Dr Luis Lustosa da Silva, 339

### **Região Oeste**

- SAE Lapa Paulo César Bonfim - R. Tomé de Souza, 30
- SAE Butanta - Rua Dr. Bernardo Guertzenstein, 45

### **Região Sul**

- SAE Jardim Mitsutani R. Vittorio Emanuele Rossi, 97
- SAE Cidade Dutra R. Cristina Vasconcelos Ceccato, 109
- SAE M Boi Mirim R. Deocleciano de Oliveira Filho, 641
- SAE Santo Amaro - Dra. Denize Dornelas de Oliveira R. Padre José de Anchieta, 640

### **Região Sudeste**

- SAE Ipiranga Dr. José Francisco de Araújo - R. Gonçalves Ledo, 606
- SAE Penha - Praça Nossa Senhora da Penha, 55
- SAE Herbert de Souza Betinho - Av. Arquiteto Vilanova Artigas, 515
- SAE Vila Prudente Shirlei Mariotti Gomes Coelho - Praça Centenário de Vila Prudente
- CRT DST AIDS São Paulo – Rua Santa Cruz, 81

## **V. Esquema vacinal**

Está indicada em esquema de **duas doses**, com intervalo mínimo de 6 (seis) meses entre elas.

Observar as recomendações do item III para os usuários de PrEP.

## **VI. Contraindicações**

História de reação anafilática a algum dos componentes da vacina.

## **VII. Registro de aplicação**

Deve ser registrada na estratégia especial, como D1 e D2.

Para os usuários de PrEP, utilizar o CID Z268 (necessidade de imunização contra

doenças infecciosas especificadas únicas). Considerar grupo de atendimento FAIXA ETÁRIA e especialidade ENFERMEIRO.

Para as demais condições clínicas, utilizar o CID específico da comorbidade.

➤ Registro no sistema SIGA Saúde – usuários de PrEP

- Selecionar a categoria “Faixa Etária”
- Grupo de atendimento “Faixa Etária”
- Estratégia de vacinação “Especial”
- Vacina “HEPATITE A ADULTO PrEP”

➤ Registro no sistema SIGA Saúde – demais condições clínicas

- Selecionar a categoria “Comorbidades”
- Grupo de atendimento – selecionar a comorbidade



## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Nota Técnica Conjunta nº 184/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília, 2024.

**Programa Municipal de Imunizações -PMI**  
**Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE**  
**Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA**  
**Secretaria Municipal de Saúde -São Paulo - SMS**  
**São Paulo, 05 de maio de 2025.**